



---

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE / RS  
SECRETARIA DA SAÚDE

CONCURSO PÚBLICO  
Edital de Abertura Nº 06/2012

Realização  
**FUNDAÇÃO LA SALLE**

---

**Edital de Abertura**

---

**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA DA SAÚDE  
INSTITUTO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA - IMESF  
EDITAL DE ABERTURA 06/2012**

O Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família – IMESF torna público que estão abertas as inscrições para o Concurso Público destinado à vagas e a formação de cadastro de reserva de candidatos aprovados para os cargos de seu quadro de pessoal, para admissão pela Consolidação das Leis do Trabalho ou regime jurídico vigente na data de admissão, através de provas seletivas objetivas e de títulos, de caráter eliminatório e classificatório, respectivamente, para todos os cargos, sob a coordenação técnico-administrativa da Fundação La Salle. O Concurso Público reger-se-á nos termos da legislação vigente e pelas normas contidas neste edital de abertura 06/2012.

**1. DISPOSIÇÕES INICIAIS**

- 1.1 Este Concurso Público destina-se a profissionais para admissão, conforme requisitos para os cargos apresentados no anexo I deste edital.
- 1.2 A seleção dos candidatos dar-se-á por três formas:
  - a) acesso universal: para todos que atendam a escolaridade exigida e os requisitos do cargo;
  - b) acesso por cota de Pessoa com Deficiência (PCD);
  - c) acesso por cota de Pessoa Afro-Brasileira.
- 1.3 O candidato que desejar concorrer pelas cotas (PCD ou Afro-Brasileira) deverá comprovar sua condição conforme as normas descritas neste edital.
- 1.4 As provas serão aplicadas no estado do Rio Grande do Sul na cidade de Porto Alegre.
- 1.5 As declarações e informações prestadas no processo de inscrição são de responsabilidade única e exclusiva do candidato.
- 1.6 O desconhecimento do conteúdo deste edital não poderá ser utilizado como forma de justificativa para eventuais prejuízos requeridos pelo candidato.
- 1.7 Os anexos, listados abaixo, compõem a íntegra deste edital:
  - a) anexo I – Atribuições e Requisitos dos Cargos;
  - b) anexo II – Declaração de Pessoa com Deficiência;
  - c) anexo III - Declaração de Pessoa Afro-Brasileira;
  - d) anexo IV – Prova de Títulos;
  - e) anexo V – Prova de Experiência Profissional;
  - f) anexo VI – Conteúdo Programático e Bibliografia sugerida por Cargo;
  - g) anexo VII – Formulário Padrão de Recursos Administrativos;
- 1.8 É responsabilidade única e exclusiva do candidato acompanhar as publicações decorrentes do cronograma de execução deste edital, através do site [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos)
- 1.9 O atendimento aos candidatos na sede da Fundação La Salle dar-se-á de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 18h, nas formas:
  - a) presencial – Av. Getúlio Vargas, 5524, Centro, Canoas/RS, Prédio 14, Sala 141;
  - b) por telefone – (0xx51) 3031-3169 e 3476 8626 - Sede da Fundação La Salle;
  - c) por e-mail – [selecao@fundacaolasalle.org.br](mailto:selecao@fundacaolasalle.org.br)

## 2. DOS CARGOS

2.1 A seguir é exposto o quadro demonstrativo dos cargos disponíveis com a síntese das principais informações dos mesmos:

CARGOS	SALÁRIO BASE	REMUNERAÇÃO	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	PROVA			
					Objetiva	Títulos	Experiência	Discursiva
Administrador	4.452,00	4.452,00	02	40 horas	sim	não	não	não
Assessor para assuntos jurídicos	4.452,00	4.452,00	01	40 horas	sim	não	não	sim
Cirurgião-Dentista	4.995,45	5.868,20	37	40 horas	sim	sim	sim	não
Contador	4.452,00	4.452,00	01	40 horas	sim	não	não	não
Enfermeiro	4.500,22	5.074,64	140	40 horas	sim	sim	sim	não
Técnico em Enfermagem	1.577,50	1.859,65	280	40 horas	sim	sim	sim	não

2.2 As atribuições e requisitos dos cargos encontram-se no anexo I, sendo parte integrante deste edital.

## 3. DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3.1 Os períodos estabelecidos neste cronograma, inclusive a data da prova, poderão ser alterados durante o processo, havendo divulgação oficial no site [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos), e sem prejuízo das regras, orientações e ditames deste edital.

PROCEDIMENTOS	DATAS
<b>Publicação do edital no site <a href="http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos">www.fundacaolasalle.org.br/concursos</a></b>	<b>23/03/12</b>
<b>Inscrições pela internet, através do site <a href="http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos">www.fundacaolasalle.org.br/concursos</a></b>	<b>23/03/12 a 09/04/12</b>
Último dia para pagamento do boleto bancário	10/04/12
Último dia para entrega do atestado médico dos candidatos pela cota PCD	10/04/12
Último dia para a entrega da Declaração de Pessoa Afro-Brasileira	10/04/12
Lista preliminar de inscritos no site	16/04/12
Recebimento de recursos administrativos de inscrições	18 a 20/04/12
Lista homologada de inscritos no site	26/04/12
Consulta individual sobre o local e sala de realização das provas objetivas no site	07/05/12
<b>Aplicação das provas objetivas das 14h às 18h30min</b>	<b>13/05/12</b>
Período para comprovação da identidade devido coleta de impressão digital na prova objetiva	14 a 22/05/12
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas objetivas no site	15/05/2012
Recebimento de recursos administrativos dos gabaritos preliminares das provas objetivas	16 a 18/05/12
Divulgação dos gabaritos oficiais das provas objetivas no site	29/05/12
Divulgação das notas preliminares da prova objetiva individualmente no site	31/05/12
Recebimento de recursos administrativos das notas preliminares das provas objetivas	01, 04 e 05/06/12
Divulgação das notas oficiais da prova objetiva individual no site	08/06/12
<b>Recebimento de títulos e experiência profissional de candidatos aprovados</b>	<b>01 a 11/06/12</b>
Divulgação das notas preliminares da prova de títulos e prova discursiva individual no site	22/06/12
Recebimento de recursos administrativos das provas de títulos e prova discursiva	25 a 27/06/12
Divulgação das notas oficiais das provas de títulos individual no site e prova discursiva	02/07/12

Lista de classificação final homologada de candidatos aprovados por cargo no site	03/07/12
<b>Publicação Edital de Encerramento no site</b>	<b>04/07/12</b>

- 3.2 É de exclusiva responsabilidade de o candidato buscar informações sobre data, horário e local da prova, resultado, retificações e demais procedimentos que são publicados exclusivamente no site da Fundação La Salle.
- 3.3 A comprovação da identidade é destinada a candidatos que porventura tenham sido identificados por coleta de impressão digital no ato da aplicação das provas objetivas, devendo posteriormente comprovar identidade.

#### 4. DA INSCRIÇÃO

A inscrição será realizada no período citado no cronograma acima, pela internet, no endereço [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos). O candidato deverá procurar o link de inscrição deste edital e preencher as informações solicitadas, bem como o cargo pretendido, sendo gerado, após isso, um boleto bancário para pagamento.

##### 4.1 Do Valor e Pagamento da Inscrição

- 4.1.1 O valor da taxa de inscrição por cargo corresponde está discriminado no quadro abaixo:

CARGOS	TAXA DE INSCRIÇÃO
Administrador	R\$ 80,00 (oitenta reais)
Assessor para assuntos jurídicos	R\$ 100,00 (cem reais)
Cirurgião-Dentista	R\$ 80,00 (oitenta reais)
Contador	R\$ 80,00 (oitenta reais)
Enfermeiro	R\$ 90,00 (noventa reais)
Técnico em Enfermagem	R\$ 50,00 (cinquenta reais)

- 4.1.2 Não haverá isenção parcial ou total da taxa de inscrição.
- 4.1.3 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será objeto de restituição.
- 4.1.4 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado, exclusivamente, por pagamento do boleto bancário, disponível no ato da inscrição ou por emissão de 2ª via do boleto, até o último dia de pagamento do boleto.
- 4.1.5 O candidato não poderá efetuar mais de uma inscrição para cargos distintos neste edital.
- 4.1.6 O não pagamento da taxa de inscrição, até a última data estipulada, resulta na não homologação da inscrição.
- 4.1.7 Pagamento de boleto em duplicidade ou em nome de terceiros não será objeto de ressarcimento ou consideração de inscrição homologada, sendo de responsabilidade do candidato a devida atenção no procedimento de geração, conferência de dados e pagamento do boleto bancário.
- #### 4.2 Da Homologação da Inscrição
- 4.2.1 As condições para homologação da inscrição são:
- preenchimento dos dados na ficha de inscrição disponível no endereço eletrônico - [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos)
  - pagamento da taxa de inscrição, através de boleto bancário, nominal ao candidato, no prazo e forma previstos por este edital.
- 4.2.2 Não é permitida a troca de opção de cargo em relação àquela originalmente indicada no formulário (ficha online) de inscrição do candidato após ter efetuado o pagamento do boleto bancário.
- 4.2.3 Inscritos pelas cotas PCD - Pessoas com Deficiência ou Afro-Brasileira deverão proceder conforme procedimentos deste edital.
- 4.2.4 O candidato terá sua homologação cancelada automaticamente se, durante o concurso público:
- faltar com o devido respeito a qualquer membro da equipe organizadora, autoridades presentes ou com demais candidatos;
  - utilizar ou tentar meios fraudulentos ou ilegais para obter vantagem e/ou aprovação própria ou de terceiros.
- #### 4.3 Da Regulamentação da Inscrição
- 4.3.1 A inscrição será realizada exclusivamente pela internet, no site [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos).
- 4.3.2 O pagamento das inscrições será realizado com o boleto bancário gerado pelo sistema de inscrição, não sendo aceitas outras formas de pagamento.

- 4.3.3 Não serão aceitos pedidos de inscrição via e-mail, correio, FAX (fac-símile) ou outra forma que não seja o preenchimento da inscrição online disponibilizada no site.
- 4.3.4 Não serão aceitos os pedidos de inscrição não efetivados por falhas de computadores, congestionamento da rede ou outros fatores de ordem técnica.
- 4.3.5 O correto preenchimento dos dados e escolhas do candidato é de sua única e inteira responsabilidade.
- 4.3.6 O recurso contra a lista preliminar de inscritos poderá ser realizado de forma presencial na sede da Fundação La Salle ou via e-mail, anexada cópia do boleto de inscrição e do comprovante de pagamento, somente no período de recurso administrativo predeterminado, mediante preenchimento do formulário específico de recursos (Anexo VII deste edital).
- 4.3.7 Ao efetivar sua inscrição o candidato já estará declarando que leu a íntegra deste edital e se submeterá a todas suas normas e alterações necessárias.

## **5. DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS**

### **5.1 Da Validade e Formação de Cadastro**

- 5.1.1 Este concurso público terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data de publicação do Edital de Encerramento, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do IMESF. Os candidatos aprovados neste concurso público estarão condicionados à admissão pelo regime celetista e/ou formação de cadastro reserva de candidatos, cuja admissão estará condicionada à liberação e/ou à criação de futuras vagas e ao prazo de validade deste concurso público.
- 5.1.2 A utilização do cadastro de reserva obedecerá, rigorosamente, a ordem de classificação final publicada no Edital de Encerramento, respeitado o preenchimento legal por acesso universal ou por cotas.

### **5.2 Da Reserva de Cota**

#### **5.2.1 Do Cadastro de Pessoa com Deficiência (PCD)**

- 5.2.1.1 Às pessoas com deficiência (PCD) que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e na Lei nº 7.853/89, é assegurado o direito de inscrição para os cargos do presente concurso público, cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem.
- 5.2.1.2 As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/99, particularmente em seu artigo 40, participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 5.2.1.3 No ato da inscrição, o candidato deverá declarar a espécie, o grau ou nível da deficiência e a necessidade especial para realizar a prova, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, comprovando-a por atestado médico (cópia autenticada), a partir do preenchimento do anexo II deste edital, que deverá ser entregue na Fundação La Salle ou enviado por Sedex e A.R. (aviso de recebimento), para o endereço Av. Getúlio Vargas, 5524, Prédio 14, Sala 141, Bairro Centro, Canoas, RS, CEP 92010-012. Em caso de envio da documentação por sedex e A.R. (aviso de recebimento), a data de postagem deverá ser até o penúltimo dia útil da data limite para entrega. A data de emissão do atestado médico deve ser posterior ao no máximo 01 (um) ano antes da data de publicação deste edital de abertura. Para comprovação de deficiência auditiva o candidato deverá apresentar o exame de audiometria com a descrição dos grupos de frequência auditiva comprometidos, juntamente com o atestado médico. Todo atestado médico deverá ser entregue em papel timbrado, com carimbo do médico, contendo o nº do CRM do profissional.
- 5.2.1.4 Não será homologada a inscrição (na condição de pessoa com deficiência) de candidato que descumprir quaisquer das exigências aqui apresentadas.
- 5.2.1.5 O candidato com deficiência que não declarar essa condição, por ocasião da inscrição, não poderá, posteriormente, interpor recurso em favor de sua situação.
- 5.2.1.6 Os candidatos aprovados que no ato da inscrição se declararam com deficiência, além de figurar na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em lista à parte, observada a respectiva ordem de classificação.
- 5.2.1.7 Em cumprimento ao disposto no artigo 37, §1º, do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, serão reservados o percentual de 10% (dez por cento) das vagas de acordo com o cargo, que forem disponíveis no prazo de validade deste concurso público, na proporção de um candidato para cada 10 (dez) admitidos, por cargo, ou seja, a cada 09 candidatos convocados pela classificação geral, será convocado 01 candidato da cota PCD.
- 5.2.1.8 O candidato com deficiência aprovado no concurso público, quando convocado, deverá apresentar-se munido de documento de identidade original e de documento original do atestado médico utilizado para comprovação da deficiência no momento da inscrição.
- 5.2.1.9 A observância do percentual de vagas reservadas às pessoas com deficiência dar-se-á durante todo o período de validade do concurso público, desde que haja candidatos aprovados.
- 5.2.1.10 O grau de deficiência que possuir o candidato não poderá ser invocado como causa de aposentadoria por invalidez ou como motivação para não realização de suas atribuições legais.
- 5.2.1.11 Os candidatos que figurarem na lista de classificação da cota PCD serão chamados uma única vez conforme a melhor classificação obtida, salvo se, após avaliação realizada por equipe multiprofissional, no ato da admissão, constatar que o candidato não se enquadra no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99, publicado no D.O.U. (Diário Oficial da União) em 21/12/1999 e suas alterações. O candidato poderá,

então, ser chamado pela classificação geral, observada a ordem de chamada, sendo desconsiderada a sua participação pela cota PCD.

### **5.2.2 Do Cadastro Para Pessoa Afro-Brasileira**

- 5.2.2.1 Ao candidato afro-brasileiro é assegurado concorrer também, por sua opção, a doze por cento das vagas oferecidas, incluídas as que forem criadas durante o prazo de validade do concurso público.
- 5.2.2.2 Além de atender aos itens da inscrição em geral, o candidato afro-brasileiro que desejar concorrer também à reserva de vagas deverá assinalar o campo no formulário de inscrição destinado a este fim (anexo III), declarando-se, expressamente, como de cor negra ou parda, pertencente à raça ou etnia negra. O formulário (anexo III) deverá ser entregue na Fundação La Salle ou enviado por Sedex e A.R. (aviso de recebimento), para o endereço Av. Getúlio Vargas, 5524, Prédio 14, Bairro Centro, CEP 92010-012, Canoas/RS. Em caso de envio da documentação por sedex e A.R. (aviso de recebimento), a data de postagem deverá ser até o penúltimo dia útil da data limite para entrega.
- 5.2.2.3 Após a homologação das inscrições não serão aceitos pedidos de inclusão para concorrência à reserva de vagas para afro-brasileiros.
- 5.2.2.4 Os candidatos afro-brasileiros também inscritos na reserva de vagas participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, devendo, inclusive, atingir o desempenho mínimo exigido para a aprovação.
- 5.2.1.5 O candidato que optar concorrer também à reserva legal de afro-brasileiros não poderá concorrer à reserva legal de portadores de deficiência.
- 5.2.1.6 Não será homologada a inscrição (na condição de pessoa afro-brasileira) de candidato que descumprir quaisquer das exigências aqui apresentadas.
- 5.2.1.7 O candidato afro-brasileiro que não declarar essa condição, por ocasião da inscrição, não poderá, posteriormente, interpor recurso em favor de sua situação.
- 5.2.1.8 Os candidatos aprovados que no ato da inscrição se declararam afro-brasileiros, além de figurar na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em lista à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

## **6. DAS PROVAS**

### **6.2 Das Provas Objetivas**

- 6.2.1 A prova objetiva é eliminatória e classificatória, composta por 80 (oitenta) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E), sendo apenas uma considerada correta.
- 6.2.2 A avaliação da prova objetiva é dividida por disciplina, conforme descrito abaixo:
  - a) 50 (cinquenta) questões de Conhecimentos Específicos;
  - b) 15 (quinze) questões de Legislação;
  - c) 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa.

### **6.3 Da Aplicação das Provas Objetivas**

- 6.3.1 As provas objetivas serão realizadas em data e horário único, conforme cronograma de execução deste edital.
- 6.3.2 Os locais e salas das provas estarão disponíveis no endereço [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos) após o término das inscrições, conforme o cronograma de execução deste edital.
- 6.3.3 O candidato deverá comparecer na data e local da prova com, pelo menos, 60 (sessenta) minutos de antecedência do horário de início da prova para fins de identificação.
- 6.3.4 Não será permitido, independentemente de justificativa, o ingresso na sala de prova após o sinal de início do tempo de prova, sendo o candidato declarado excluído do concurso por desistência.
- 6.3.5 O candidato deverá estar munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não será admitido o compartilhamento de nenhum material entre os candidatos durante a prova.
- 6.3.6 Não será admitido usar e transitar, durante a realização das provas objetivas, com qualquer material de consulta ou auxílio de qualquer natureza durante a realização das provas, tais como equipamentos eletrônicos, escutas, fones, rádios, gravadores, celulares, e assemelhados ou qualquer acessório de chapalaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc., sob pena de eliminação imediata do candidato.
- 6.3.7 Durante a realização da prova objetiva, a Fundação La Salle poderá submeter os candidatos ao sistema de detector de metal a qualquer momento.
- 6.3.8 O candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, um documento com foto para identificação. Para tal, serão aceitos apenas carteiras expedidas pelos comandos militares, pelas secretarias de justiça públicas, pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.). Como exemplos destes, são aceitos carteira de identidade, CNH modelo novo com foto, CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), carteira de entidade de classe e passaporte.
- 6.3.9 O documento de identificação do candidato deverá estar em condições para possibilitar a sua identificação, sem rasuras, adulterações, e/ou inviolado e dentro do prazo de validade.
- 6.3.10 Não serão aceitas cópias, mesmo que autenticadas, para fins de identificação dos candidatos, bem como protocolos de solicitação de documentos.
- 6.3.11 No caso do candidato ter sido alvo de furto ou roubo dos documentos no período do início das inscrições ao dia da realização das provas, deverá apresentar o Boletim de Ocorrência desse fato e submeter-se, no dia da prova, ao colhimento de impressão digital, tendo seu resultado final condicionado à comprovação posterior de sua identidade, que ocorrerá conforme este edital.
- 6.3.12 O não comparecimento na data, no local e horário determinado, independentemente da motivação, acarretará na eliminação sumária do concurso público.

- 6.3.13 Antes do início das provas, dois candidatos certificarão a abertura dos lacres dos envelopes das provas, assinando ata de abertura.
- 6.3.14 Após o início da prova, o candidato deverá permanecer na sala pelo período mínimo de 01 (uma) hora.
- 6.3.15 Em caso de suspeita ou tentativa de fraude de qualquer natureza durante a realização da prova, o candidato será advertido. Se constatada a fraude, será sumariamente eliminado do concurso público, sendo iniciados os trâmites legais cabíveis.
- 6.3.16 O preenchimento da grade de respostas com eventuais rasuras, falhas de preenchimento ou amassada, que acarretem impossibilidade de leitura óptica, é de responsabilidade do candidato.
- 6.3.17 Não serão substituídas, sob hipótese alguma, grade de resposta por erro, desatenção ou falhas de preenchimento das respostas pelo candidato.
- 6.3.18 O candidato, uma vez tendo ingressado no ambiente da prova, terá como condição obrigatória a devolução da grade de resposta, mesmo que não preenchida, aos fiscais de sala. Em caso de negativa, a mesma será registrada em ata, sendo o candidato eliminado sumariamente do certame.
- 6.3.19 O tempo máximo de permanência após o início da prova é de 04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
- 6.3.20 Ao término do período legal destinado à prova, os dois últimos candidatos ainda presentes em sala deverão entregar suas grades de respostas, assinar a ata de presença e assinar o termo de encerramento das atividades em sala.
- 6.3.21 Não será admitido tempo extra de execução da prova sob nenhum pretexto.
- 6.3.22 É vedado o consumo de alimentos durante a execução das provas, salvo com atestado médico apresentado no momento da aplicação da prova, sendo o consumo realizado fora da sala de provas.
- 6.3.23 Não será permitido o acesso ao local de prova portando arma de fogo e/ou arma branca, sendo de responsabilidade do candidato a sua guarda. A Fundação La Salle não se responsabiliza pelo acondicionamento de tais objetos.
- 6.3.24 O candidato só poderá levar o caderno de provas quando faltar 30 minutos ou menos para o término do tempo total previsto para realização da prova.
- 6.3.25 Não será permitida a transcrição do gabarito de prova em qualquer outro local senão a grade de resposta pessoal do candidato.
- 6.3.26 Toda e qualquer despesa financeira para participar do certame é de inteira e única responsabilidade do candidato. A Fundação La Salle não se responsabiliza por quaisquer ressarcimentos provenientes de alteração deste edital.
- 6.3.27 Não será permitida a permanência de acompanhantes do candidato, ou pessoas estranhas ao concurso público, nas dependências do local onde for aplicada a prova.
- 6.3.28 Não é permitido ao candidato fumar na sala de provas e nos locais de circulação dos prédios em que ocorrerá a prova.
- 6.4 Das Provas de Títulos**
- 6.4.1 Esta etapa é classificatória e será aplicada aos candidatos considerados aprovados para os cargos de Enfermeiro, Cirurgião-Dentista e Técnico em Enfermagem, conforme lista, a partir do resultado da prova objetiva. A prova de títulos é restrita pela classificação obtida na prova objetiva, sendo que para o cargo de Enfermeiro (para os 600 melhores classificados), Cirurgião-Dentista (para os 111 melhores classificados) e Técnico em Enfermagem (para os 840 melhores classificados). Os demais candidatos serão excluídos do certame, sendo atribuída a situação de reprovado.
- 6.4.2 A prova de títulos para os cargos Cirurgião-Dentista e Enfermeiro consiste na avaliação somente dos *Lato sensu* (concluídos) na área da saúde. Para o cargo Técnico em Enfermagem, a prova de títulos consiste na avaliação de cursos de Graduação (concluídos) na área da saúde.
- 6.4.3 Em hipótese alguma um candidato poderá receber mais de 08 (oito) pontos nesta avaliação para os cargos de nível superior e 05 (cinco) pontos para o cargo de nível médio e técnico.
- 6.4.4 Os títulos devem ter validade aceita em território nacional.
- 6.4.5 O candidato deverá preencher o anexo IV - Prova de Títulos, que integra este edital, e adicionar a relação de títulos com cópia autenticada dos documentos. Deverá entregá-los ou enviá-los no período previsto no cronograma de execução deste edital, pessoalmente ou por SEDEX e A.R. (aviso de recebimento), no endereço da Fundação La Salle, Av. Getúlio Vargas, 5524, Prédio 14 - CEP 92010-012, Centro, Canoas/RS. Em caso de envio da documentação por SEDEX e A.R., a data de postagem deverá ser até o penúltimo dia útil da data limite para entrega. Correspondências enviadas fora do prazo serão desconsideradas.
- 6.4.6 A Fundação La Salle não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada da correspondência no período devido para análise dos documentos.
- 6.4.7 A relação dos documentos apresentados, se enviados por correspondência, deverá estar listada a partir do formulário padrão, correspondente ao anexo IV deste edital. É de inteira responsabilidade do candidato a apresentação dos comprovantes listados dentro do prazo estipulado.
- 6.4.8 Os títulos (diplomas) devem estar em cópias autenticadas (frente e verso). Em caso de declaração oficial de conclusão, a mesma deve ser original, em papel timbrado da instituição, contendo as informações que ateste haver sido completado todos os requisitos para a obtenção do título.
- 6.4.9 Uma vez entregues os títulos, não serão aceitos acréscimos de outros documentos. Por ocasião dos recursos, poderão ser entregues somente documentos que sirvam para esclarecer ou complementar dados de títulos ou declarações já entregues.
- 6.4.10 Não serão recebidos títulos ou declaração fora do prazo estabelecido ou em desacordo com o previsto neste Edital.

- 6.4.11 Se o nome do candidato, nos documentos apresentados para a prova de títulos, for diferente do nome que consta no Requerimento de Inscrição, deverá ser anexado o comprovante de alteração de nome (Certidão de Casamento ou de Divórcio ou de inserção de nome).
- 6.4.12 Os documentos entregues como títulos não serão devolvidos aos candidatos. Por esse motivo, o candidato **NÃO** deve entregar ou encaminhar documentos originais, salvo a condição expressa neste edital.
- 6.4.13 Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos títulos apresentados, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e comprovada a culpa do mesmo, este será excluído do concurso público.
- 6.4.14 A não entrega, no prazo devido, da documentação comprobatória dos títulos acarretará em nota zero na prova de títulos.
- 6.4.15 Os títulos informados no ato da inscrição e não comprovados na forma e prazos estipulados serão desconsiderados para efeito de nota.

## **6.5 Da Prova Discursiva**

- 6.5.1 A prova discursiva tem caráter eliminatório, sendo exclusiva para o cargo de Assessor para Assuntos Jurídicos, com aplicação conjunta à prova objetiva, de forma individual e constará da redação de texto discursivo sobre tema específico da área de atuação, de até 30 linhas, com nota máxima de 20 (vinte) pontos.
- 6.5.2 Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos aprovados e classificados até a posição 50ª (cinquenta), considerando para tal o resultado da prova objetiva. Os demais candidatos serão excluído do certame, sendo atribuída a situação de reprovado.
- 6.5.3 Não será permitida consulta a nenhum material de apoio para realização da prova discursiva.
- 6.5.4 A prova discursiva deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha de texto definitiva entregue juntamente com a prova objetiva, não sendo permitida a participação de outras pessoas, salvo para os casos em que candidatos tenham tido deferimento especial para realização da prova.
- 6.5.5 A folha de texto definitiva da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em local que não o apropriado, qualquer informação que a identifique, sob pena de anulação desta prova.
- 6.5.6 A prova discursiva abrangerá tema contido no conteúdo programático de conhecimentos específicos de acordo com a especialidade de cada cargo.
- 6.5.7 A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas de textos para rascunho no caderno de provas objetivas são de preenchimento facultativo e não valerão para tal finalidade.

## **6.6 Da Prova de Experiência Profissional**

- 6.6.1 A prova de experiência profissional tem caráter classificatório e será aplicada somente para candidatos considerados aprovados na prova objetiva, exclusivamente para os cargos de Enfermeiro, Cirurgião-Dentista e Técnico em Enfermagem. A prova de experiência profissional é restrita pela classificação obtida na prova objetiva, sendo que para o cargo de Enfermeiro (para os 600 melhores classificados), Cirurgião-Dentista (para os 111 melhores classificados) e Técnico em Enfermagem (para os 840 melhores classificados). Os demais candidatos serão excluídos do certame, sendo atribuída a situação de reprovado.
- 6.6.2 A comprovação da experiência profissional poderá ser por órgão público, empresa privada ou empresa mista, relacionado ao perfil e área do cargo para o qual o candidato concorre, observando os últimos 10 anos, com regressão do tempo a contar da data de abertura deste edital, através das seguintes modalidades:
- a) Registro profissional através da CLT – Carteira de Trabalho;
  - b) Registro profissional Estatutário ou Celetista – Nomeação / Carteira de trabalho;
  - c) Cópia de contratos de estágios remunerados na área da saúde.
- 6.6.3 Em hipótese alguma um candidato poderá receber mais de 02 (dois) pontos nesta avaliação para os cargos de nível superior e 05 (cinco) pontos para os cargos de nível médio técnico.
- 6.6.4 O candidato deverá preencher o anexo V deste edital, formulário da prova de experiência profissional, anexando cópia autenticada dos documentos comprobatórios do tempo de experiência profissional para entrega na sede da Fundação La Salle ou enviar por SEDEX, para o endereço Av. Getúlio Vargas, 5524, Prédio 14, Centro, CEP 92010-012, Canoas/RS. Em caso de envio da documentação por SEDEX a data de postagem deverá ser até o penúltimo dia útil da data limite para entrega. Correspondências enviadas fora do prazo predeterminado serão desconsideradas.
- 6.6.5 A Fundação La Salle não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada da correspondência no período devido para análise dos documentos.
- 6.6.6 Os comprovantes de experiência devem ser entregues em cópias autenticadas.
- 6.6.7 Não serão recebidos comprovantes de experiência fora do prazo estabelecido, ou em desacordo com o previsto neste Edital.
- 6.6.8 Os documentos entregues como comprovantes não serão devolvidos aos candidatos. Por esse motivo, o candidato **NÃO** deve entregar ou encaminhar documentos originais.

## **7 DA AVALIAÇÃO E DA APROVAÇÃO**

### **7.2 Das Provas Objetivas**

- 7.2.1 Todas as provas objetivas serão corrigidas por meio de processamento eletrônico.



- 7.2.2 As provas objetivas serão avaliadas em 100 (cem) pontos, sendo que cada questão valerá 1,25 (um vírgula vinte e cinco) pontos, correspondendo ao total de 80 (oitenta) questões de múltipla escolha.
- 7.2.3 Cada questão de múltipla escolha tem 05 (cinco) alternativas de respostas (A, B, C, D ou E), mas apenas uma resposta correta.
- 7.2.4 Questão sem marcação de alternativa, ou com marcação em desacordo com as orientações para preenchimento será considerada resposta errada.
- 7.2.5 As provas objetivas possuem caráter classificatório e eliminatório, sendo que será classificado como aprovado o candidato que obtiver desempenho geral igual ou superior a 50 pontos (40 acertos), considerando a soma de acertos de todas as disciplinas da prova objetiva e desempenho igual ou superior a 37,5 pontos (30 acertos) na disciplina de Conhecimentos Específicos. Todo candidato que não alcançar esse desempenho mínimo será excluído do certame, sendo atribuída a situação de reprovado.
- 7.2.6 Os conteúdos programáticos e as bibliografias sugeridas são parte integrante deste edital.
- 7.2.7 As bibliografias sugeridas são apenas orientações de locais onde encontrar o conteúdo programático, não sendo um limitador de fonte de pesquisa, sendo de livre arbítrio de a banca utilizar também outras referências bibliográficas na elaboração das questões.

### **7.3 Da Prova Discursiva**

- 7.3.1 A nota da prova discursiva varia de 0 (zero) ponto a 20 (vinte) pontos.
- 7.3.2 Cada prova discursiva será avaliada quanto ao domínio do conteúdo apresentado, a considerar a seguinte metodologia:
- domínio da língua portuguesa (Apresentação e clareza e utilização adequada da norma culta);
  - conhecimento técnico sobre o tema abordado (Conhecimento e domínio do conteúdo; argumentação; e relação teórico-prática).
- 7.3.3 A avaliação da prova discursiva considera:
- Será computado o numero de linhas efetivamente escritas pelo candidato;
  - Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado e/ou que ultrapassar a extensão máxima de linhas estabelecidas por folha de texto;
  - Será destinado a cada candidato o limite máximo de 01 folha oficial de texto para realizar a prova de texto. A folha de texto original não será substituída por erro, desatenção ou rasuras durante a transcrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato a devida atenção.
  - Nos casos de fuga ao tema, de texto definitivo escrito a lápis, de não haver texto, folha de texto original identificada, fora do local apropriado, o candidato receberá nota na prova de redação igual a ZERO.
- 7.2.4 A pontuação máxima na prova discursiva é de 20 (vinte) pontos.

### **7.4 Das Provas de Títulos**

- 7.4.1 A pontuação máxima na avaliação dos títulos é de 08 (oito) pontos para os cargos de Cirurgião-Dentista e Enfermeiro e de (05) pontos para o Técnico em Enfermagem deste edital.
- 7.4.2 Os títulos aceitos por categoria para os cargos de Cirurgião-Dentista e Enfermeiro serão os seguintes:
- Pós-Graduação na área da saúde;
  - Pós-Graduação em Atenção Primária ou em Saúde da Família;
  - Mestrado;
  - Doutorado.
- 7.4.3 Os títulos aceitos por categoria para o cargo Técnico em Enfermagem serão os seguintes:
- Graduação na área da saúde;
- 7.4.4 A pontuação dada a cada título por categoria corresponde a:
- 05 (cinco) pontos para Graduação na área da saúde para o cargo Técnico em Enfermagem;
  - 1,5 (um vírgula cinco) pontos para Pós-Graduação na área da saúde (*Lato Sensu*);
  - 2,0 (dois) pontos para Pós-Graduação em Atenção Primária ou em Saúde da Família (*Lato Sensu*);
  - 2,0 (dois) pontos para Mestrado (*Stricto Sensu*);
  - 2,5 (dois vírgula cinco) pontos para Doutorado (*Stricto Sensu*).
- 7.4.5 O candidato poderá apresentar mais de um título em cada categoria. A pontuação máxima não ultrapassará os limites máximos já citados na prova de títulos, independente de o candidato apresentar comprovações para tal.
- 7.4.6 Apenas serão aceitos títulos já obtidos na forma da Lei, não sendo aceitos aperfeiçoamentos inconclusos.
- 7.4.7 Motivação para não valorização dos títulos:
- nome diferente do que consta na inscrição do candidato, sem apresentação de documento comprobatório de troca de nome por motivação legal;
  - prazo de conclusão de curso posterior à avaliação dos títulos;
  - carga horária inferior ao mínimo legal exigido para o título de formação acadêmica – *Lato Sensu* 360horas;
  - número de títulos ultrapassando a nota máxima da prova de títulos;
  - falta de assinatura no documento apresentado;
  - sem tradução quando realizado no exterior;
  - sem a equivalência à área do cargo pleiteado;

- h) cópia do documento não autenticada;
  - i) título sem validação dos órgãos competentes;
  - j) outros casos, conforme decisão da banca examinadora da Fundação La Salle.
- 7.4.8 O candidato que não comprovar ou não encaminhar títulos para a avaliação receberá nota “zero” na prova de títulos.
- 7.5 Da Prova de Experiência Profissional**
- 7.5.1 A pontuação máxima na avaliação da prova de experiência profissional é de 02 (dois) pontos e aplica-se exclusivamente aos cargos de Cirurgião-Dentista, Enfermeiro e Técnico em Enfermagem.  
A comprovação do tempo de experiência profissional dar-se-á por:
- a) Registro profissional através da CLT – Carteira de Trabalho (cópia autenticada, contendo em uma única folha cópia dos dados do trabalhador, data de admissão e de desligamento se for o caso. Caso ainda esteja em atuação deve estar em anexo declaração do empregador em papel timbrado com CNPJ e assinatura original ou em cópia autenticada);
  - b) Registro profissional Estatutário ou Celetista – Nomeação / Carteira de trabalho (cópia autenticada);
  - c) Cópia de contratos de estágios remunerados na área da saúde (cópia autenticada).
- 7.5.2 A pontuação dada pelo tempo de experiência:
- a) 02 (dois) pontos para os cargos de nível superior citados e 05 (cinco) pontos para o cargo de nível médio e técnico para um período igual ou superior a 02 anos de experiência na área de saúde da família ou de combate à endemias, podendo ter a soma do período total ocorrido em diferentes empregos.
- 7.5.3 O candidato poderá apresentar mais de uma experiência profissional, por empregador distinto, como forma de complementar o tempo mínimo exigido.
- 7.5.4 A comprovação da experiência profissional será limitada, considerando para fins de pontuação os trabalhos realizados nos últimos 10 anos, com regressão a contar da data de abertura deste edital.
- 7.5.5 Na comprovação do tempo da experiência através da CLT – Carteira de Trabalho o candidato deverá apresentar cópia autenticada da página onde conste a assinatura e foto do portador e da página do contrato de trabalho, ambas em uma mesma folha e verso desta.
- 7.5.6 Não será aceito declaração, atestado ou prestação de serviço a pessoa física ou pessoa jurídica, como forma de comprovação do tempo de experiência profissional, sendo considerado apenas as formas descritas neste edital.
- 7.5.7 Motivação para não valoração do tempo de experiência profissional:
- a) Cópia do documento não autenticada;
  - b) Falta de assinatura no documento apresentado;
  - c) Não ter o registro de início e término das atividades, salvo atividade em andamento;
  - d) Estágio profissional curricular obrigatório, facultativo ou monitoria;
  - e) Experiência fora da área do cargo pleiteado;
  - f) Experiência realizada anterior a 10 anos, com regressão a contar da abertura deste edital;
  - g) Experiência exercida fora do território nacional;
  - h) Outros casos conforme decisão da banca examinadora da prova de experiência profissional.
- 7.5.8 O candidato que não comprovar ou não encaminhar comprovantes de experiência para a avaliação receberá nota “zero” na prova de experiência profissional.
- 8. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS**
- 8.1 A solicitação de recursos previstos neste edital só poderá ser realizada por candidatos inscritos e homologados que prestarem a referida prova, através de formulário específico, conforme Anexo VII deste edital. Recursos enviados sem conter o formulário específico devidamente preenchido serão desconsiderados.
- 8.2 Qualquer recurso deverá ser efetivado no período conforme cronograma de execução deste edital.
- 8.3 Após o período específico para cada recurso, os resultados serão ratificados e homologados, não cabendo mais nenhuma alteração.
- 8.4 Constatada a procedência do recurso de gabarito, a questão poderá ser anulada ou ter seu gabarito alterado, conforme a decisão da comissão de provas.
- 8.5 Em caso de anulação de qualquer questão comum a todos os candidatos, a mesma será considerada como correta para todos os candidatos.
- 8.6 Em caso de anulação de qualquer questão específica para o cargo, a mesma será considerada como correta apenas para o cargo em questão.
- 8.7 Constatada a improcedência do recurso, o mesmo será arquivado.
- 8.8 Todos os recursos deverão ser encaminhados à sede da Fundação La Salle, através do endereço eletrônico [recursos@fundacaolasalle.org.br](mailto:recursos@fundacaolasalle.org.br) ou por Sedex e A.R. (aviso de recebimento) para o endereço Av. Getúlio Vargas, 5524, Canoas/RS, Prédio 14, Sala 141, dentro dos prazos estipulados neste edital, sendo que a data de postagem, quando enviada pelos Correios, deverá ser até o penúltimo dia útil da data limite para entrega de recursos. Os recursos enviados por e-mail serão aceitos até o horário limite das 18h do último dia útil para entrega, conforme cronograma de execução deste Edital, devendo serem enviados nas extensões doc, pdf ou jpg.
- 8.9 Correspondências enviadas fora do prazo serão desconsideradas.
- 8.10 Não serão aceitos requerimentos de recursos de pessoas não devidamente inscritas neste concurso público.

## **9. DA CLASSIFICAÇÃO**

### **9.1 Etapa das provas**

- 9.1.1 A classificação final será realizada pela ordem decrescente da nota final obtida neste concurso público que compreenderá a soma das notas das provas objetivas, com o máximo de 100 (cem) pontos, para todos os cargos, somada a nota da prova de títulos, como o máximo de 08 (oito) pontos e somada a prova de experiência profissional, com máximo de 02 (dois) pontos cada (totalizando 10 pontos), exclusivamente para os cargos de Cirurgião-Dentista, Enfermeiro e Técnico em Enfermagem. Para os cargos de Administrador e Contador, os candidatos poderão atingir o máximo de 100 (cem) pontos, que compreenderá a soma das notas das provas objetivas.
- 9.1.2 Para o cargo de Assessor para assuntos jurídicos, a classificação final será realizada pela ordem decrescente da nota final obtida neste concurso público que compreenderá a soma das notas das provas objetivas, com o máximo de 100 (cem) pontos, somada a nota da prova discursiva, com máximo de 20 pontos.
- 9.1.3 O candidato obterá o status de aprovado caso atinja o grau mínimo de pontuação ou classificação mínima na prova objetiva. O candidato que não obtiver a nota mínima na prova objetiva terá o status de reprovado.
- 9.1.4 Se houver empate na classificação por cargo, serão utilizados como critérios de desempate favorável, precipuamente, a Lei Federal n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, parágrafo único do art. 27 do Estatuto do Idoso, considerada para esse fim a data da realização das provas objetivas, conforme descrito abaixo:
- a) em PRIMEIRO lugar, candidato idoso de maior idade;
  - b) em SEGUNDO lugar, maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Específicos;
  - c) em TERCEIRO lugar, maior nota na prova objetiva de Legislação;
  - d) em QUARTO lugar, maior nota na prova objetiva de Língua Portuguesa;
  - e) em QUINTO lugar, a idade (valendo para esse fim, o de maior idade);
  - f) persistindo o empate, será realizado sorteio público.
- 9.1.5 A Fundação La Salle fornecerá atestado ou certificado de participação ou classificação no concurso público, somente mediante a solicitação específica realizada pelo próprio candidato.

## **10. DO PROVIMENTO DOS CARGOS**

- 10.1 O IMESF reserva-se o direito de chamar os candidatos aprovados no concurso público, na medida de suas necessidades, de acordo com as respectivas ordens de classificação e forma de acesso, universal ou pelas cotas PCD ou Afro-brasileiro. A aprovação do candidato no concurso público não assegura o direito à admissão, mas apenas a sua expectativa, seguindo a respectiva ordem de classificação. A convocação oficial do candidato para o processo de contratação será feita pelo IMESF, através de contato telefônico ou via e-mail conforme dados constantes na ficha de inscrição do candidato. Caso o candidato não seja localizado pelos meios informados acima, será enviado telegrama com cópia e confirmação de recebimento, informando o candidato da sua nomeação e que a partir do recebimento da correspondência terá dez dias para a entrega dos documentos exigidos e tomar posse do cargo.
- 10.2 É de responsabilidade exclusiva de o candidato classificado manter atualizado o seu endereço junto ao setor de Recursos Humanos do IMESF. A correspondência enviada ao endereço fornecido pelo candidato presume-se entregue, não se responsabilizando o IMESF por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:
- a) endereço não atualizado;
  - b) endereço de difícil acesso;
  - c) correspondência devolvida pela ECT por razões diversas ou de força maior;
  - d) correspondência recebida por terceiros.
- 10.3 O candidato convocado para preenchimento de vaga que não comparecer no prazo estipulado na convocação por quaisquer motivos estará excluído do concurso público definitivamente.

## **11. DA ADMISSÃO**

- 11.1 A admissão do candidato fica condicionada à satisfação e comprovação dos requisitos necessários, e às seguintes condições:
- a) ter sido aprovado neste concurso público e considerado apto nos exames médicos admissionais;
  - b) ser brasileiro nato, naturalizado ou gozar das prerrogativas no artigo 12 da Constituição Federal;
  - c) possuir idade mínima, conforme especificado nos requisitos do cargo;
  - d) atender, se o candidato participar pela cota PCD - pessoa com deficiência, às exigências da Lei 7853/89 e do Decreto nº 3298 de 20/12/1999;
  - e) estar em gozo dos direitos civis e políticos;
  - f) estar quite com o Serviço Militar Obrigatório ou dele ter sido liberado, se do sexo masculino;
  - g) ter situação regular perante a legislação eleitoral;
  - h) possuir aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo a que concorre;
  - i) comprovar a escolaridade de acordo com a exigência do cargo a que concorre, mediante apresentação de certificado, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação;
  - j) apresentar certidão negativa de antecedentes criminais, fornecida pelos Cartórios Judiciais Federal, Estadual ou Distrital do domicílio do candidato, expedida, no máximo, há 6 meses, ou dentro do prazo da validade consignado no documento;

- k) a admissão do candidato fica condicionada ainda à observância do Art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal, referentes a acúmulo de cargo, emprego ou funções públicas, abrangendo autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público, sendo vedada também a percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrentes do art. 40 ou dos art. 42 e 142 com a remuneração de cargo, emprego ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis na forma da Constituição Federal, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração;
- l) não ser aposentado por invalidez;
- 11.2 Para fins de admissão o candidato deverá apresentar original e cópia dos seguintes documentos:
- a) 03 (três) fotos 3 x 4;
  - b) Carteira de Vacinação;
  - c) Carteira de Trabalho (CTPS);
  - d) Registro Civil;
  - e) Comprovante de quitação do serviço militar obrigatório, se do sexo masculino;
  - f) CPF (2 cópias);
  - g) Situação Cadastral do CPF (2 cópias);
  - h) Título de Eleitor (2 cópias);
  - i) Comprovante de votação (1º e 2º turno) ou certidão de quitação da justiça eleitoral;
  - j) PIS / PASEP;
  - k) Registro no órgão da categoria profissional (quando for o requisito do cargo);
  - l) Comprovante de experiência profissional (quando o cargo exigir);
  - m) Comprovante de escolaridade;
  - n) Diploma de conclusão de curso específico (quando o cargo exigir);
  - o) Titulação (quando o cargo exigir);
  - p) Comprovante de endereço em nome do candidato ou declaração do proprietário do imóvel, com reconhecimento de firma em Cartório (2 cópias);
  - q) Comprovante de contribuição sindical;
  - r) Certidão de nascimento dos filhos menores de 14 anos;
  - s) Carteira de vacina dos filhos menores de 07 anos.
- 11.3 No ato da inscrição, não serão solicitados comprovantes das exigências contidas nos subitens anteriores. No entanto, o candidato que não as satisfaça no ato da admissão, mesmo tendo sido aprovado, será automaticamente eliminado do concurso público.
- 11.4 A admissão dos candidatos aprovados no concurso público dar-se-á conforme o regime jurídico vigente na data da admissão.
- 11.5 As atribuições dos contratados serão as constantes do anexo I deste edital, complementadas pela lei de criação de cada cargo, que deverão ser integralmente cumpridas pelos mesmos. Tais atribuições podem ser alteradas a qualquer momento, a critério do IMESF.
- 11.6 O candidato que for chamado e não assumir o cargo, por quaisquer motivos, será excluído da lista de aprovados.
- 12. DISPOSIÇÕES FINAIS**
- 12.1 Este edital será divulgado e disponibilizado no site da Fundação La Salle [www.fundacaolasalle.org.br/concursos](http://www.fundacaolasalle.org.br/concursos).
- 12.2 As inscrições de que trata este edital implicam o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e seu compromisso tácito de aceitar as condições da sua realização.
- 12.3 Será excluído do concurso público o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata. A inexatidão das informações, irregularidades dos documentos, ou não comprovação dos mesmos no prazo solicitado pelo IMESF, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do concurso público, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição.
- 12.4 O IMESF e a Fundação La Salle não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos ou apostilas, referentes a este concurso público, elaborados e/ou confeccionados por terceiros.
- 12.5 De acordo com a necessidade, o IMESF poderá realizar concurso público para a ocupação na qual ainda exista cadastro de reserva, garantindo-se a prioridade de convocação dos candidatos pertencentes ao cadastro mais antigo, dentro do prazo de validade do mesmo. O IMESF poderá realizar novo concurso público para a mesma ocupação, encerrando a validade do anterior, caso se esgote a listagem de habilitados.
- 12.6 A adaptação dos contratados, admitidos às suas funções, ao ambiente de trabalho, bem como ao órgão público, segundo suas políticas e normas, durante o período de experiência previsto no Regime Celetista é condição indispensável para a manutenção destes na respectiva ocupação, não existindo estabilidade no cargo por todo o período da relação.
- 12.7 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Público da Fundação La Salle, podendo *ad referendum* consultar o IMESF.

Porto Alegre, 23 de março de 2012.

Fundação La Salle

Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família  
- IMESF

**Anexo I – Atribuições e Requisitos dos Cargos**

A jornada normal corresponderá à jornada legal por cargo, ressalvadas as profissões regulamentadas, admitidos acordos para jornada compensatória, para atividades realizadas em jornada extraordinária, para jornada noturna, e para jornada em dias de repouso e/ou feriados, bem assim para deslocamentos fora da sede da organização.

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
<p><b>Cargo: ADMINISTRADOR</b></p> <p><b>Requisitos:</b> Habilitação legal para o exercício da profissão</p> <p><b>Descrição Sintética:</b>                      Planejar, supervisionar e executar atividades de administração geral e técnica no desenvolvimento de organizações, nas áreas de recursos humanos, financeira, marketing, produção, análise de sistemas e métodos, bem como realizar consultoria administrativa; pesquisar, propor e executar projetos de diagnóstico e formulação de alternativas para organização e reorganização estrutural, operacional e administrativa; estudar e propor alternativas e normas para um desenvolvimento eficaz dos sistemas administrativos; realizar estudos de viabilidade; desenvolver e implantar sistemas de processamento eletrônico de dados; acompanhar e propor alternativas para o desenvolvimento da estrutura organizacional do IMESF; projetar e executar programas de simplificação e aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho operacional e gerencial; estudar e propor métodos de mensuração da qualidade de serviços prestados, propondo alternativas; estudar e propor métodos de estímulo e avaliação da produtividade; pesquisar, conceber e administrar sistema de classificação de cargos e funções, promoções e avaliações de eficiência e desempenho; proceder à análise de cargos e funções, salários e mercado de trabalho; projetar, administrar e avaliar sistemas de recrutamento, seleção, treinamento, aproveitamento, lotação, ascensão, promoção e demais áreas da administração de recursos humanos; realizar pesquisa de demanda de serviços públicos; propor normas e métodos de trabalho nas áreas de administração financeira, material e patrimonial; realizar estudos e pesquisas de natureza técnica, relacionados a métodos e processos orçamentários; estudar e propor técnicas de planejamento administrativo-financeiro; estudar e analisar criticamente os efeitos da despesa pública, propondo alternativas de racionalização; estudar e avaliar centros de custos, propondo medidas racionalizadoras; estudar e propor alternativas ao sistema de transporte público; planejar e realizar entrevista para ingresso, triagem, pesquisa e investigações; prestar assessoramento técnico-administrativo, organizacional e gerencial às áreas de saúde, educação, obras e viação, meio ambiente, economia e outras; realizar perícias e consultoria; emitir pareceres; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.</p>
<p><b>Cargo: ASSESSOR PARA ASSUNTOS JURIDICOS</b></p> <p><b>Requisitos:</b> Habilitação legal para o exercício da profissão</p> <p><b>Descrição Sintética:</b>                      Prestar assessoramento em questões que envolvam matéria de natureza jurídica, emitindo informações, pareceres e pronunciamentos; emitir informações, pareceres e pronunciamentos no âmbito administrativo sobre questões de cunho jurídico; proceder a estudos e pesquisas na legislação, na jurisprudência e na doutrina, com vista à instrução de todo e qualquer expediente administrativo que verse sobre a matéria jurídica; estudar e minutar contratos e outros documentos que envolvam conhecimento e interpretação jurídica; atuar na prevenção de situações que potencialmente impliquem futuras demandas contra o IMESF; prestar informações, para subsidiar a defesa dos interesses do IMESF, em juízo ou fora dele; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins.</p>
<p><b>Cargo: CIRURGIAO-DENTISTA</b></p> <p><b>Requisitos:</b> Habilitação legal para o exercício da profissão</p> <p><b>Descrição Sintética:</b>                      Diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial; executar trabalhos de cirurgia buco-facial e proceder à odontologia profilática em estabelecimento do PSF; executar trabalhos de cirurgia buco-facial e examinar a boca e os dentes de pacientes em estabelecimentos do PSF; fazer diagnósticos dos casos individuais, determinando o respectivo tratamento; executar operações de prótese em geral e de profilaxia dentária; fazer extrações de dentes; compor dentaduras; preparar, ajustar e fixar dentaduras artificiais, coroas e trabalhos de pontes; tratar de condições patológicas da boca e da face; fazer esquema das condições da boca e dos dentes dos pacientes; fazer registros e relatórios dos serviços executados; proceder a exames solicitados pelo órgão de biometria; difundir os preceitos de saúde pública odontológica por meio de aulas, palestras, impressos, escritos, etc.; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; realizar levantamento epidemiológico, para traçar o perfil de saúde bucal da população adstrita; realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde e na Norma Operacional Básica da Assistência à Saúde; realizar o tratamento integral, no âmbito da Atenção Básica para a população adstrita; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos a outros níveis de assistência, assegurando seu acompanhamento; realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; executar as ações de assistência integral, aliando a atuação clínica à de saúde coletiva, assistindo</p>

a famílias, indivíduos ou grupos específicos, de acordo com planejamento local; coordenar ações coletivas voltadas para a promoção e a prevenção em saúde bucal; programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas; capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal; supervisionar o trabalho desenvolvido pelo Técnico em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e o Atendente de Gabinete Odontológico da Estratégia de Saúde da Família; e executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

**Cargo: CONTADOR**

**Requisitos:** Habilitação legal para o exercício da profissão

**Descrição Sintética:**

Planejar e executar atividades técnicas de contabilidade; supervisionar, organizar e coordenar os serviços contábeis do IMESF; elaborar análises contábeis da situação financeira, econômica e patrimonial; elaborar planos de contas; preparar normas de trabalho de contabilidade; orientar e manter a escrituração contábil; fazer levantamentos, organizar, analisar e assinar balancetes e balanços patrimoniais e financeiros; efetuar perícias e revisões contábeis; elaborar relatórios referentes à situação financeira e patrimonial das repartições; orientar, do ponto de vista contábil, o levantamento dos bens patrimoniais; realizar estudos e pesquisas; executar auditoria pública nas repartições; elaborar certificados de exatidão de balanços e outras peças contábeis; prestar assessoramento na análise de custos; participar da elaboração de proposta orçamentária; prestar assessoramento e emitir pareceres; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

**Cargo: ENFERMEIRO**

**Requisitos:** Habilitação legal para o exercício da profissão

**Descrição Sintética:**

Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar a assistência de enfermagem na USF; realizar assistência integral aos indivíduos e às famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio ou nos demais espaços comunitários (escolas, espaços comunitários, etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolo ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal ou Distrito Federal; administrar vacinas e medicações; supervisionar o processamento dos materiais e a limpeza da USF; executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar as atividades correspondentes às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde; aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva; organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental e outros; realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e nas emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada; orientar o isolamento de pacientes; planejar gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia de Saúde da Família e pelos Agentes de Combate às Endemias do IMESF; contribuir e participar das atividades de educação permanente dos Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia de Saúde da Família, dos Agentes de Combate às Endemias do IMESF e dos Técnicos de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família; participar de programas de graduação, pós-graduação e residências multiprofissionais estabelecidos pelo gestor municipal; seguir as diretrizes preconizadas pelas políticas de saúde vigentes no Município de Porto Alegre; participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF; apresentar relatórios referentes às atividades sob sua supervisão; e executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

**CARGO DE NÍVEL TÉCNICO**

**Cargo: TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**Requisitos:** Habilitação legal para o exercício da profissão

**Descrição Sintética:**

Participar das atividades de assistência básica, realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão e, quando indicado ou necessário, no domicílio ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações, etc.); realizar ações de educação em saúde a grupos específicos e a famílias em situação de risco, conforme planejamento da equipe; participar do gerenciamento dos insumos necessários ao adequado funcionamento da USF; participar das campanhas de prevenção a doenças; efetuar visitas domiciliares e entrevistas para preservar a saúde da comunidade; fazer curativos, administrar vacinas e medicamentos, de acordo com a orientação recebida; verificar sinais vitais e registrar no prontuário; medir pacientes; preparar e esterilizar o material e instrumental, ambientes e equipamentos, zelar pelo bem-estar e pela segurança dos doentes; zelar pela conservação dos instrumentos utilizados; auxiliar nos socorros de emergência; realizar busca ativa de casos como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico; no nível de suas competências, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar ações de educação em saúde para os grupos de patologias específicas e para as famílias de risco, conforme planejamento da USF; e executar tarefas afins.

**Anexo II – Declaração de Pessoa com Deficiência**

**REQUERIMENTO DE VAGA POR COTA DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)**

O(A) candidato(a) \_\_\_\_\_, portador do n.º CPF \_\_\_\_\_, que concorre ao Edital 06/2012 do Concurso Público vem requerer vaga especial como PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Nessa ocasião, o(a) referido candidato(a) apresentou o LAUDO MÉDICO com a respectiva Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), no qual constam os seguintes dados:

Tipo de deficiência que é portador: \_\_\_\_\_.

Código correspondente da (CID): \_\_\_\_\_.

Nome e CRM do médico responsável pelo laudo: \_\_\_\_\_.

OBSERVAÇÃO: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples, tais como miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

Ao assinar este requerimento, o (a) candidato(a) declara sua expressa concordância em relação ao enquadramento de sua situação, nos termos do Decreto n.º5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União, de 03 de dezembro de 2004, sujeitando-se à perda dos direitos requeridos em caso de não-homologação de sua situação por ocasião da realização da perícia médica.

**REQUERIMENTO DE PROVA E/OU DE TRATAMENTO ESPECIAL**

Será necessário prova especial e/ou tratamento especial?  Não  Sim – marque o tipo de tratamento especial

1. Necessidades físicas:

- ( ) Necessidade de amamentação (candidata que tiver necessidade de amamentar seu bebê)
- ( ) Sala térrea (dificuldade para locomoção)
- ( ) Sala individual (candidato com doença contagiosa/outras)
- ( ) Mesa para cadeira de rodas
- ( ) Apoio para perna

2. Auxílio para preenchimento (dificuldade/impossibilidade de escrever)

- ( ) da Grade de respostas da prova objetiva

3. Necessidades visuais (deficiente visual ou com pessoa de baixa visão)

- ( ) Auxílio na leitura da prova (ledor)
- ( ) Prova ampliada (fonte entre 14 e 16)

4. Necessidades auditivas (perda total ou parcial da audição)

- ( ) Intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Nº da inscrição: \_\_\_\_\_

Cargo da inscrição: \_\_\_\_\_

Porto Alegre-RS, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato (a)

**ATENÇÃO: ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER IMPRESSO E ENVIADO JUNTAMENTE COM O ATESTADO MÉDICO, CONFORME PREVISTO NO EDITAL.**

**Anexo III – Declaração de Pessoa Afro-Brasileira**

**DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO PELA COTA AFRO-BRASILEIRA**

Eu, (nome completo) \_\_\_\_\_, Carteira de Identidade (RG) nº \_\_\_\_\_, expedida pelo(a) \_\_\_\_\_, e inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, declaro, para fins de inscrição e participação no Concurso Público do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família – IMESF conforme estabelecido no Edital de Abertura nº 06/2012, optar pela participação na reserva de cota para pessoa Afro-brasileira, conforme etapas, classificação e procedimentos descritos no referido Edital indicado nesta declaração.

Cargo do inscrito: \_\_\_\_\_

Inscrição nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Local

\_\_\_\_\_  
Data



Anexo IV – Prova de Títulos

**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PROVA DE TÍTULOS**

<b>Candidato</b>	
<b>Cargo</b>	
<b>Nº Inscrição</b>	
<b>CPF</b>	
<b>Data de Nascimento</b>	
<b>Telefone</b>	

**RELAÇÃO DE TÍTULOS**

**Assinale abaixo os títulos presentes e a quantidade entregue.**

Graduação na área da saúde	Sim	Não	Quantidade
Pós-Graduação na área da saúde	Sim	Não	Quantidade
Pós-Graduação em Atenção Primária ou em Saúde da Família	Sim	Não	Quantidade
Mestrado	Sim	Não	Quantidade
Doutorado	Sim	Não	Quantidade
<b>TOTAL DE TÍTULOS</b>			
<b>TOTAL VALIDADO (nota máxima)</b>			

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato (a)

Registros (para uso interno da Fundação La Salle):

Analisado por:	Homologado por:
----------------	-----------------

Considerações:

---

---

---

**Anexo V – Prova de Experiência Profissional**

<b>Cargo</b>	
<b>Candidato</b>	
<b>CPF</b>	
<b>Data de Nascimento</b>	
<b>Telefone</b>	

As informações prestadas abaixo serão validadas apenas após análise da documentação comprobatória autenticada.

	Sim	Não	Quantidade
Superior a 02 (dois) anos			
<b>TOTAL DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>			
<b>TOTAL VALIDADO (nota máxima)</b>			

Registros (para uso interno da Fundação La Salle):

Analisado por:

Homologado por:

Considerações:

---

---

---

## Anexo VI – Conteúdo Programático e Bibliografia Sugerida por Cargo

Observação: Considerar-se-á a legislação vigente, incluindo alterações, legislações complementares, súmulas, jurisprudência e/ou orientações jurisprudenciais, até a data da publicação do Aviso de Abertura de Inscrições.

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Conteúdos programáticos:

Análise global do texto. Ortografia. Relações entre fonemas e grafias. Acentuação gráfica. Morfologia: estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo. Sintaxe: processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Discurso direto e indireto. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Pontuação. Interpretação de textos: variedade de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e dos parágrafos. Informações literais e inferências. Estruturação do texto: recursos de coesão. Significação contextual de palavras e expressões.

#### Bibliografias sugeridas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Nacional, 2010.  
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Curitiba: Positivo-Livros, 2004.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.  
MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental – De acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2009.

### LEGISLAÇÃO

#### Conteúdos programáticos:

Sistemas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Legislação em saúde pública, União, Estados e Município de Porto Alegre. Políticas na área de saúde. Epidemiologia e informação em saúde. Gestão participativa em saúde. Educação e trabalho em saúde. Política Nacional de Atenção em Saúde, especialmente no que diz respeito a direito dos usuários e obrigações dos profissionais de saúde. Políticas públicas de defesa dos direitos humanos. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

#### Bibliografias sugeridas:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.  
\_\_\_\_\_. **Lei Federal N.º 8.142/90**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS. Brasília, 1990.  
\_\_\_\_\_. **Lei n.º 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.  
\_\_\_\_\_. **Decreto N.º 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 10.741/2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Reforma do Sistema de Atenção Hospitalar Brasileiro**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS: política nacional de humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.  
\_\_\_\_\_. **A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde - Conceitos e caminhos a percorrer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Carta dos direitos dos usuários da saúde**: ilustrada. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 992**, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.  
CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR., M.; CARVALHO, Y.M. (Orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec: Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.  
CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis – Revista de Saúde Coletiva**, v.14, n.1, p.41-65, 2004.  
DRUMOND JR., Marcos. **Epidemiologia nos municípios: muito além das normas**. São Paulo: Hucitec, 2003.  
FEUERWERKER, L. M. Modelos tecnoassistenciais, gestão e organização do trabalho em saúde: nada é indiferente no processo de luta para a consolidação do SUS. **Interface Comunic., Saúde, Educ.**, v.9, n.18, p.489-506, set/dez 2005.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde. **Saúde Soc.** [online]. 2004, vol.13, n.3, pp. 30-35.  
HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.). **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.  
MERHY, Emerson Elias. **Saúde:** cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Hucitec, 2002.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO ADMINISTRADOR

### Conteúdos Programáticos:

A saúde e seus determinantes sociais. Administração de contratos: lei nº 8.666/1993. Avaliação em saúde. Clima organizacional. Cultura organizacional. Economia em saúde. Educação na saúde. Financiamento da saúde. Gestão de pessoas. Gestão de serviços. Gestão do conhecimento. Gestão do trabalho. Gestão de sistemas e serviços de saúde. Indicadores de gestão. Indicadores de saúde. Planejamento estratégico. Princípios de administração. Redes de atenção à saúde. Regulação em saúde. Sistema Único de Saúde.

### Bibliografias Sugeridas:

BERGUE, S. T. **Gestão de pessoas em organizações públicas.** 3.ed. Caxias do Sul: EducS, 2010.  
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde.** Brasília: CONASS, 2011. Vol.1. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 1). Disponível em: [http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1378&Itemid=423](http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1378&Itemid=423)  
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O financiamento da saúde.** Brasília: CONASS, 2011. Vol.2. 124 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 2). Disponível em: [http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1379&Itemid=423](http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1379&Itemid=423)  
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Regulação em saúde.** Brasília: CONASS, 2011. Vol.10. 126 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 10). Disponível em: [http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1387&Itemid=423](http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1387&Itemid=423)  
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde.** Brasília: CONASS, 2011. Vol.3. 197 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 3). Disponível em: [http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1380&Itemid=423](http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1380&Itemid=423)  
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.** Brasília: CONASS, 2011. Vol.9. 120 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011, 9). Disponível em: [http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1386&Itemid=423](http://new.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1386&Itemid=423)  
BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.  
BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, 1993.  
BUSS, P. M., PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais.** In: **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 17, n.1, jan./abr. 2007.  
CHIAVENATO, I. **Princípios de administração:** o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
KUSCHNIR, R., CHORNY, A. H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. In: **Ciência & Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 15, n.5, ago. 2010.  
LOW, J., KALAFUT, P. C. **Vantagem invisível:** como os intangíveis conduzem o desempenho da empresa. Porto Alegre: Bookman, 2003.  
MÉNDES, E. V. **As redes de atenção à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.  
MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSTAL, S. **O processo da estratégia:** conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
MOYA, J., et al. **Gestão do conhecimento em saúde no Brasil:** avanços e perspectivas. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009.  
PONTES, B. R. **Administração de Cargos e Salários:** carreira e cãouneração. São Paulo: LTr, 2011.  
OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **A atenção à saúde coordenada pela APS -** construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.  
RASSI NETO, E., BÓGUS, C. M., et al. **Saúde nos aglomerados urbanos:** uma visão integrada. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2003. (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 3).  
REZENDE, C. A. P., PEIXOTO, M. P. B. **Metodologia para análises funcionais da gestão de sistemas e redes de serviços de saúde no Brasil.** Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2003. (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 7).  
RUAS, R. L., ANTONELLO, C. S., BOFF, L. H. **Os novos horizontes da gestão:** aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
SIQUEIRA, M. M. M. et al. **Medidas do comportamento organizacional.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO ASSESSOR JURÍDICO

### Conteúdos Programáticos:

Direito Constitucional. Direito Administrativo. Direito Civil. Direito Processual Civil. Direito Penal. Direito Processual Penal. Direito Comercial. Direito Tributário. Direito do Trabalho. Direito Processual do Trabalho. Direito Previdenciário. Código Civil. Código de Processo Civil. Juizados Especiais Cíveis e Criminais. Licitações. Mandado de Segurança.

### Bibliografias Sugeridas:

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
ASSIS, Araken. **Cumprimento da sentença**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.  
BRASIL. **Lei N.º 5.869/1973** e suas alterações/atualizações. Institui o Código de Processo Civil. Brasília, 1973.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 6.830/1980** e suas alterações/atualizações. Dispõe sobre a cobrança judicial da Dívida Ativa da Fazenda Pública e dá outras providências. Brasília, 1980.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 8.666/1993** e suas alterações/atualizações. Institui normas para licitações e contratos da Administração. Brasília, 1993.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 9.099/1995** e suas alterações/atualizações. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. Brasília, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 10.406/2002** e suas alterações/atualizações. Institui o Código Civil. Brasília, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Lei N.º 12.016/2009** e suas alterações/atualizações. Disciplina o mandado de segurança individual e coletivo e dá outras providências. Brasília, 2009.  
CALMON DE PASSOS, J. J. **Inovações do Código de Processo Civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.  
CASTRO, Carlos A. Pereira de *et al.* **Manual de Direito Previdenciário**. Santa Catarina: Conceito Editorial, 2010.  
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial: direito de empresa**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2010.  
DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2010.  
GRECO FILHO, Vicente. **Direito Processual Civil Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2009.  
MIRABETE, Júlio Fabrini. **Manual de Direito Penal**. São Paulo: Atlas, 2005.  
\_\_\_\_\_. **Processo Penal**. São Paulo: Atlas, 2005.  
NASCIMENTO, Carlos Valder do. **Comentários ao Código Nacional Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.  
NOVO HAMBURGO. **Lei N.º 1.031**, de 24 de dezembro de 2003. Consolida a legislação tributária municipal instituindo o Código Tributário do município consolidado e dá outras providências. Novo Hamburgo, 2003.  
PRADO, Luiz Regis. **Curso de Direito Penal Brasileiro**. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 2007. V. 1 e 2.  
THEODORO JUNIOR, Humberto. **Curso de Direito Processual Civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2010. V. I, II e III.  
TOLEDO, Francisco de Assis. **Princípios básicos de Direito Penal**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.  
VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil**. São Paulo: Atlas, 2010.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO CIRURGIÃO DENTISTA

### Conteúdos Programáticos:

Promoção à Saúde: Prevenção cárie dentária; prevenção doença periodontal; prevenção câncer bucal; prevenção má oclusão dentária. Educação em Saúde: Fatores determinantes e condicionantes de saúde; aspectos sócioeconômico-culturais em odontologia; saúde bucal e seus aspectos epidemiológicos; organização e administração de serviços odontológicos; recursos humanos em odontologia; trabalho em equipe multidisciplinar. Execução de ações de atenção e assistência integral, aliando a atuação clínica à saúde coletiva, assistência às famílias, indivíduos e grupos específicos. Planejamento, execução e avaliação de atenção odontológica coletiva. Epidemiologia: principais medidas de frequência em epidemiologia, uso de estudos de base populacional em odontologia, avaliação da situação de saúde com uso de epidemiologia, levantamentos epidemiológicos. Fármacos mais utilizados em Odontologia: Analgésicos; antibióticos; antiinflamatórios; fluoretos (uso tópico e sistêmico). Cirurgia: Exodontias: técnicas, acidentes, instrumental utilizado, indicações e contra-indicações; ulotomias; gengivectomias; exodontia de dentes retidos e impactados. Procedimentos clínicos cirúrgico restauradores no âmbito da atenção básica. Prótese: executar operações de prótese em geral, compor, preparar e ajustar dentaduras, coroas e pontes.

### Bibliografias Sugeridas:

ABOPREV. **Promoção de saúde bucal**. Coordenação Léo Kriger. São Paulo: Artes Médicas, 2003.  
ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio. **Epidemiologia da saúde bucal - Série Fundamentos de Odontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110154-2488.html>  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf)

\_\_\_\_\_. **Cadernos de Atenção Básica número 17** – Saúde Bucal. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006

BRUNETTI, R.F.; MONTENEGRO, F.L.B. **Odontogeriatría**: noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BUISCHI, Yvonne de Paiva. **Promoção de saúde bucal na clínica odontológica**. São Paulo: Artes Médicas. V. 22. Série EAP-APCD, 2000.

FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina et al. **Cárie dentária**: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Editora Santos, 2011.

MOYSÉS, Simone Tetu; KRIGER, Léo; MOYSÉS, Samuel Jorge (Coords.). **Saúde bucal das famílias** – Trabalhando com evidências. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

NEWBRUN, E. **Cariologia**. São Paulo: Santos, 1993.

PEREIRA, Antonio Carlos (Org.). **Odontologia em saúde coletiva**: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PINTO, V.G. **Saúde bucal**: odontologia social e preventiva. São Paulo: Santos, 1992.

SOUZA, Djalmo Sanzi. et al. A inserção da Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. **Rev. Bras. Odont. Saúde Coletiva** 2(2): 7-29, 2001.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO Brasil, Ministério da Saúde, 2004.

THYLSTRUP, A; FEJERSKOV, O. **Cariologia clínica**. São Paulo: Santos, 2001.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO CONTADOR

### Conteúdos Programáticos:

Contabilidade Geral. Conceito e princípios fundamentais de contabilidade. Componentes, situações e alterações patrimoniais, de acordo com a doutrina contábil e legislação. Contas, plano de contas e escrituração segundo cada regime contábil e método das partidas dobradas. Operações comerciais: equações básicas, inventários e operações que alteram compras e vendas de mercadorias. Aspectos Tributários: operações envolvendo contribuições e impostos federais, estaduais e municipais. Demonstrações contábeis: Espécies, formas de elaboração e elementos constitutivos; Notas explicativas. Contabilidade de custos. Conceito e classificações de custos. Custos de pessoal, de material e custos gerais. Apuração de custos e Análise custo-volume-lucro. Análise de balanços. Análises de liquidez. Análises de rentabilidade. Análise dos riscos. Alavancagens operacional, financeira e combinada. Administração e Contabilidade Pública. Administração Pública. Princípios constitucionais de administração pública. Licitações públicas. Orçamento público. Receita e despesa pública. Legislação na área contábil.

### Bibliografias Sugeridas:

BRASIL. **Lei N.º 6.404**, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações/atualizações. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, 1976.

\_\_\_\_\_. **Lei N.º 10.520**, de 17 de julho de 2002 e suas alterações/atualizações. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Brasília, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos** – Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2009.

FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**. USP, Editora Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Manual de Contabilidade Societária**. USP, Editora Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2009.

LICHTNOW, Rolf H. **Contabilidade e administração pública**. Pelotas: Editora Universidade Católica de Pelotas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAUSS, Cezar Volnei; SOUZA, Marcos Antonio. **Gestão de custos aplicado ao setor público**. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2011.

PARISE, Claudio; MEGLIORINI, Evandir (Orgs.). **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de renda, contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples**. Porto Alegre: CRC/RS, 2010.

SANTOS, Joel J. **Análise de custos**: remodelando com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2005.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública**: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Marcos Antonio de; DIEHL, Carlos Alberto. **Gestão de Custos**: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração. São Paulo: Atlas, 2010.

WERNCKE, Rodney. **Gestão de Custos**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO ENFERMEIRO

### Conteúdos Programáticos:

História. Anatomia e fisiologia. Microbiologia. Parasitologia. Infecção hospitalar. Técnicas de Enfermagem. Cuidados de enfermagem: pacientes clínicos e cirúrgicos. Consulta e Diagnóstico em enfermagem. Cuidados de enfermagem: pacientes com doenças transmissíveis. Nutrição e dietética. Farmacologia, cálculo e administração de medicamentos e soluções. Nutrição enteral e parenteral. Sondagens. Transfusões de sangue e hemoderivados. Lavagem gástrica; Enema, Balanço hídrico. Oxigenoterapia e Inaloterapia. Preparo e coleta de exames laboratoriais. Eletrocardiograma. Anti-sepsia, desinfecção e esterilização. Cateterismo venoso, cateterismo vesical, curativos. Choque. Ressuscitação cardiopulmonar. Ventilação mecânica. Intoxicações agudas. Queimaduras. Assistência de Enfermagem em Prevenção de Infecções. Isolamentos e precauções. Infecções hospitalares. Doenças infecto-contagiosas. Técnicas de higiene e conforto. Promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Enfermagem nos ciclos da vida. Enfermagem em saúde mental. Assistência de enfermagem aos pacientes com distúrbios endócrinos, cardiovasculares, neurológicos, dermatológicos, pulmonares, hematológicos e com doenças degenerativas, transmissíveis, oportunistas, neoplásicas, auto-imunes e reumatológicas. Enfermagem ginecológica e materno-infantil. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Sistema Único de Saúde. Saúde da família. Assistência de enfermagem aos pacientes submetidos a exames e tratamentos específicos. Assistência de enfermagem ao paciente no pré, no intra e no pós operatório. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. Assistência de enfermagem no pronto atendimento, em urgências e emergências. Enfermagem em UTI. Imunizações. Legislação profissional. Política Nacional de Humanização. Administração Aplicada à Enfermagem. Aspectos ético-legais. Sistema de saúde. Farmacoterapia.

### Bibliografia Sugerida:

BRASIL. **Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm)

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. **Calendário Nacional de Vacinação.** Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id\\_area=1448](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448)

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. **Política Nacional de Humanização.** Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id\\_area=1342](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1342)

COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN Nº 311/2007. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.**

BOLLICK, Daianna et al. **Segurança e Controle de Infecção.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

BRANDENN, Penie Sessler. **Enfermagem Materno-Infantil.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

CABRAL, Ivone Evangelista (revisão técnica). **Administração de medicamentos** – Série Enfermagem prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

CINTRA, Eliane de Araújo. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.** São Paulo: Atheneu, 2010.

FAKIH, Flávio Trevisani. **Manual de Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

FONSECA, Selma Montosa da et al. **Manual de Quimioterapia Antineoplásica.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HESS, Cathy Thomas. **Tratamento de Feridas e Úlceras.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

KENNER, Caroline. **Enfermagem Neonatal** – Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

LUECKENOTTE, Annette. **Avaliação em Gerontologia.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

POTTER, Patricia A. e PERRY, Anne Griffin. **Grande Tratado de Enfermagem Prática.** Santos Editora.

\_\_\_\_\_. **Guia completo e procedimentos e competências de enfermagem.** São Paulo: Elsevier, 2011.

SPARKS, Sheila M.; TAYLOR, Cynthia M.; DYER, Janyce G. **Diagnóstico em enfermagem.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2000.

STUART, Gail Wiscarz e LARAIA, Michele Teresa. **Enfermagem Psiquiátrica.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

TALBOT, Laura e MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em Cuidados Críticos.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

SMELTZER, Suzanne C. e BARE, Brenda G. **Brunner e Suddarth - Tratado de Enfermagem Médicocirúrgica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO  
TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**Conteúdos Programáticos:**

Anatomia e Fisiologia. Técnicas de Enfermagem. Cálculo e administração de medicação e soluções. Nutrição enteral e parenteral. Sondagens. Transfusões de sangue e hemoderivados. Lavagem gástrica; Enema, Balanço hídrico. Oxigenoterapia e Inaloterapia. Doenças respiratórias. Enfermagem médico-cirúrgica. Cuidados de enfermagem pré e pós cirurgicos. Doenças transmissíveis e sexualmente transmissíveis. Vacinação. Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado. Enfermagem materno Infantil. Enfermagem ginecológica. Enfermagem na Assistência Integral à Saúde do Adulto e do Idoso. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Enfermagem nos programas Nacionais de Controle da Tuberculose e Hanseníase. Programa Nacional de Imunização. Enfermagem Pediátrica. Administração Aplicada à Enfermagem. Legislação profissional de enfermagem. Ética Profissional. Enfermagem em UTI e Pronto Socorro. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Sistema Único de Saúde. Saúde da família.

**Bibliografias Sugeridas:**

BRASIL. **Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Caderno da Atenção Básica – Violência Intrafamiliar:** Orientações para a prática em serviço. Caderno de atenção básica nº 08. Brasília: 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de normas e rotinas operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal.** 2ª ed. ampl. Série A – Textos Normas e Manuais técnicos. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Caderno da atenção básica – Diabetes Mellitus.** Cadernos de Atenção Básica nº 16. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Caderno da Atenção Básica – Hipertensão Arterial Sistêmica.** Cadernos de Atenção Básica nº15. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Cadernos da Atenção Básica – HIV, Hepatites e outras DSTs.** Cadernos de Atenção Básica nº 18. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Caderno de Atenção Básica nº 19. Série A – Textos Normas e manuais técnicos. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Caderno da Atenção Básica. Vigilância em Saúde nº 21.** Tuberculose. Brasília. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola.** Caderno de Atenção Básica nº 24. Série B – Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2009. Disponível em [http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad24.pdf](http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf)

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário Nacional de Vacinação.** Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id\\_area=1448](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448)

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização.** Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id\\_area=1342](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1342)

BOLLICK, Daianna et al. **Segurança e Controle de Infecção.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

BRANDENN, Penie Sessler. **Enfermagem Materno-Infantil.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 311/2007. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.** Disponível em <http://www.portalcorenrs.gov.br/index.php?categoria=profissional&pagina=codigo-etica>.

CABRAL, Ivone Evangelista (revisão técnica). **Administração de medicamentos –** Série Enfermagem prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

FAKIH, Flávio Trevisani. **Manual de Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

FONSECA, Selma Montosa da et al. **Manual de Quimioterapia Antineoplásica.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

GHC - Grupo Hospitalar Conceição. **Serviço Saúde Comunitária - A Atenção à Saúde da Criança de zero a 12 anos de idade.** Porto Alegre, 2009.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HESS, Cathy Thomas. **Tratamento de Feridas e Úlceras.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

KENNER, Caroline. **Enfermagem Neonatal –** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

LIMA, Idelmira Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). **Manual do Técnico em Enfermagem.** Goiânia: 2010.

LUECKENOTTE, Annette. **Avaliação em Gerontologia.** Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.



SMELTZER, Suzanne C. e BARE, Brenda G. **Brunner e Suddarth - Tratado de Enfermagem Médicocirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
SPARKS, Sheila M.; TAYLOR, Cynthia M.; DYER, Janyce G. **Diagnóstico em enfermagem**. Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2000.  
STUART, Gail Wiscarz e LARAIA, Michele Teresa. **Enfermagem Psiquiátrica**. Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.  
TALBOT, Laura e MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em Cuidados Críticos**. Série Enfermagem Prática. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

